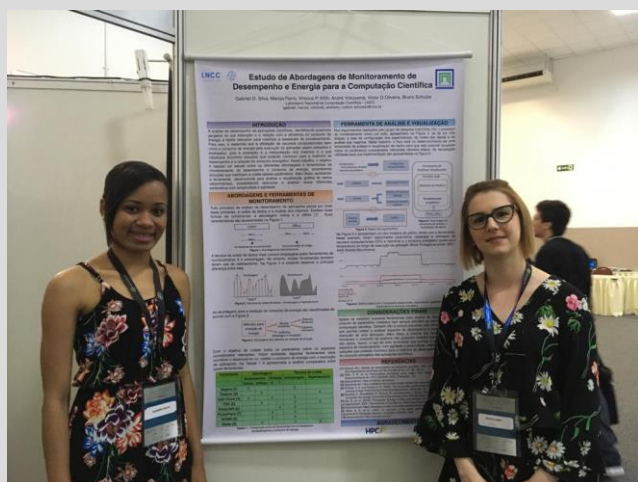




### PREMIADO NA BRASNAM 2020, TRABALHO DE PESQUISADORAS DO LNCC/MCTI CRIA MODELO DE ANÁLISE SOCIAL DE CONTÁGIO COM BASE NAS RELAÇÕES SOCIAIS



O enfrentamento à pandemia da Covid-19 tem sido um desafio para cientistas e pesquisadores, que vêm buscando entender não apenas os efeitos do novo Coronavírus e da doença em si na saúde humana, mas também como as relações entre as pessoas influenciam na dinâmica da adesão às medidas de prevenção. Um estudo sobre Contágio Social, conduzido pelas pesquisadoras do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Mariza Ferro e Gabrieli Dutra Silva – coordenado pelo professor de Ciência da Computação da Universidade Federal de Lavras, Eric F. de Mello Araújo, simulou diversos cenários para compreender como o comportamento individual frente à pandemia se espalha a partir do indivíduo base em sua rede de contatos.

O estudo mostra que intervenções para fortalecer a prática de distanciamento social em 10% da população podem influenciar a taxa de adesão geral em até cerca de 700%. "O estudo, que tem como base a neurociência social, mostra que nossas opiniões, sentimentos e hábitos comportamentais são influenciados pelas pessoas à nossa volta. Um exemplo simples desse fenômeno é o ato de bocejar. Quem nunca viu uma pessoa bocejar e começou a bocejar também? O que acontece é que nosso cérebro tem estruturas próprias que visam copiar a outra pessoa.", destaca Eric. Leia mais sobre o estudo em [lncc.br](http://lncc.br)

### SETOR DE MINERAÇÃO TEM PAPEL PREPONDERANTE PARA APOIAR COMUNIDADES A PLANEJAR E A CONSTRUIR O FUTURO DIANTE DA PANDEMIA

O longo histórico de relacionamento com comunidades mundo afora, a interação, bem como os benefícios gerados pelos empreendimentos minerais às populações no entorno das operações e também a evolução da governança do setor mineral são condicionantes que o tornam um dos protagonistas para apoiar as populações a vencer a crise generalizada alimentada pela pandemia da Covid-19. Essa é a conclusão dos especialistas que debateram os aprendizados da indústria mineral durante o surto, como parte da programação do 2º dia da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM 2020). O evento conta com o apoio do Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), unidade vinculada ao MCTI.

**EXPOSIBRAM 2020**  
Belém  
Expo & Congresso Brasileiro de Mineração  
Brazilian Mining Expo & Congress

Evento 100% Online  
100% Online Event

**O CETEM apoia a EXPOSIBRAM 2020**  
De 24 a 26 de novembro de 2020

Mais informações:  
[www.portaldaminerao.com.br/exposibram2020](http://www.portaldaminerao.com.br/exposibram2020)

CETEM MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

A experiência do setor mineral, inclusive com casos ocorridos no Brasil, está reunida em uma publicação do ICMM. O estudo "[Mineração como Parceira para o Desenvolvimento de Sociedades Mais Inclusivas e Resilientes - Aprendizado Brasileiro](#)" foi traduzido para o português pelo Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e recebeu conteúdo das mineradoras no Brasil com a gestão das situações provocadas pela Covid-19. Leia a matéria completa em [cetem.gov.br](http://cetem.gov.br)



### **COM PARTICIPAÇÃO DO MCTI, FÓRUM DO CONSECTI APRESENTA PERSPECTIVAS PARA A INOVAÇÃO**



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, participou nesta quinta-feira (26) do Fórum do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovações (Consecti). O evento reúne em formato virtual e presencial representantes de todo o país para debater temas como perspectivas e investimentos para inovação no Brasil, cidades inteligentes e sustentáveis e a Lei Geral de Proteção de Dados.

O ministro Pontes destacou a importância do alinhamento entre o MCTI e as secretarias estaduais de ciência e tecnologia e a interação entre o governo e o setor produtivo empresarial.

“Existe uma sinergia muito grande aqui”, observou o ministro. “A ideia de trabalhar com demandas é o que temos feito no ministério e é algo que tem se propagado e é importante que trabalhemos voltados para prioridades e objetivos. Trabalhando na mesma direção com características regionais poderemos gerar riquezas, melhorar a qualidade de vida da população e aumentar o conhecimento”

Um dos destaques do encontro foi a entrega da resolução do Consecti ao Ministério da Economia que estabelece o grupo de trabalho do observatório de melhores práticas em sustentabilidade, segurança, qualidade de vida e competitividade do Conselho. O presidente do Consecti, Gilvan Máximo, também falou sobre a importância do fórum e os temas de relevância para o Conselho

O Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, ressaltou que a rápida recuperação da economia após o impacto da Covid-19 se deve em parte ao trabalho desenvolvido em parceria com o MCTI.

“Desde a transição que trabalhamos juntos”, afirmou. Segundo ele, em sua secretaria, na área de inovação existem três grandes metas: que o país fique entre os três primeiros no mundo em startups, aumentar em pelo menos 20% a maturidade digital das empresas brasileiras e ganhar 17 posições no Índice Global de Inovação (GII, na sigla em inglês), o que consta na Política Nacional de Inovação, desenvolvida pelo MCTI.

O governador de Roraima, Antônio Denarium, falou sobre o projeto realizado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que está implementando sistemas de reconhecimento facial e de placas veiculares para aprimorar o controle das fronteiras do Estado. “Através da tecnologia levaremos mais segurança para a população e inibiremos crimes como descaminho, contrabando e tráfico de pessoas.”

O presidente do CNPq, agência vinculada ao MCTI, Evaldo Vilela, apontou que o Brasil possui uma comunidade robusta de cientistas, mas que precisa dos empresários para que seja valorizada pela sociedade. “A MEI e a CNI têm feito um trabalho muito importante nesse sentido para a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico do País.” Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### **CONCEA/MCTI REALIZA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal celebrou a realização de sua 50ª Reunião Ordinária, realizada durante os dias 25 e 26 de novembro. Um marco importante para o desenvolvimento do país, que, por meio das Resoluções Normativas do Concea, se consolida como promotor do bem-estar e do uso ético de animais de laboratório.

Durante a reunião, o secretário-executivo do MCTI, Leônidas de Araújo Medeiros Junior, parabenizou a Coordenadora do Concea, Dra. Ekaterina Rivera, por ter sido agraciada com o “Prêmio Charles River 2020” em Ciência e Medicina de animais de laboratórios. A premiação internacional estadunidense Charles River, desde 1978, reconhece veterinários cujas contribuições foram significativas e consistentes para o progresso da Ciência e Medicina em animais de laboratório. É a primeira vez que um profissional fora dos Estados Unidos recebe a premiação. Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### DEZOITO PESQUISADORES DE SEIS VINCULADAS DO MCTI ESTÃO ENTRE OS 100 MIL CIENTISTAS MAIS INFLUENTES DO MUNDO



Dos 100 mil cientistas mais influentes do mundo 600 são brasileiros e desses, 18 trabalham como pesquisadores de seis unidades vinculadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). O estudo promovido pela Universidade de Stanford (EUA) foi publicado em outubro pela PLOS Biology Journal, importante periódico de divulgação científica. A pesquisa liderada pelo médico-cientista John Ioannidis elencou o ranking dos pesquisadores mais renomados a partir dos dados de citação feitas até o ano de 2019. Para chegar a essa lista, o estudo utilizou índices bibliométricos da base de dados Scopus, e avaliou a carreira dos cientistas dentro de dois rankings: o impacto do pesquisador em um único ano - neste caso o ano de 2019 - e o impacto do pesquisador ao longo da carreira.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa do MCTI, teve cinco pesquisadores na lista. São eles: Mangalathayil Ali Abdu, Walter Demetrio Gonzalez Alarcon, Antônio Fernando Bertachini de Almeida Prado, Dilce de Fátima Rossetti e Rajaram Purushottam Kane (já falecido).

Outros cinco cientistas do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) organização social do MCTI estão entre os mais renomados. Alfredo Iusem, Luiz Velho, Mikhail V. Solodov, Benar Svaiter e Ricardo Mañé.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, teve dois representantes entre o top 100 mil. Os físicos, Constantino Tsalis e Mucio Continentino.

Do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa do MCTI outros dois pesquisadores se destacaram. Philip Fearnside e William Magnusson.

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do MCTI completa a lista com os outros dois cientistas dentre os mais importantes. Marcelo Fragoso e Jaime Rivera.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### PESQUISADOR DO LNCC/MCTI APRESENTA O PROJETO SAFECITYMAP NOS SEMINÁRIOS CIENTÍFICOS DO PROGRAMA STIC-AMSUD

Fruto da parceria entre o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) – e o *Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique* (INRIA), o projeto *SafeCityMap*, da missão COVID Inria: Analisando a Mobilidade Humana Contra o COVID, foi um dos temas apresentados no evento Seminários Científicos do Programa STIC-AmSud, ocorrido em 18 de novembro.



Com a temática voltada para Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) Aplicadas à Saúde: Covid-19, o projeto *SafeCityMap* tem como base a utilização de ligações feitas através do celular e o acesso a dados em smartphones para perceber a mobilidade urbana de uma cidade ou região, avaliando a quantidade de pessoas que frequentam e visitam aquela área e, a partir disso, poder identificar o risco de contaminação pelo novo Coronavírus, no local analisado.

"Os resultados do projeto estão agora em consolidação e estamos preparando o relatório para entregar ao INRIA", afirmou o pesquisador do LNCC/MCTI, Artur Ziviani, um dos colaboradores para a criação do app, que trabalhou em união com a pesquisadora integrante da Tribo INRIA, Aline Viana, e o pesquisador membro da equipe Agora Iria, Razvan Stanica. Leia mais em [lncc.br](http://lncc.br)





### INT/MCTI INTEGRA SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TIJOLOS PROMOVIDO PELA COLÔMBIA E PNUMA



A convite da Corporação Ambiental Empresarial (CAEM) vinculada à Câmara de Comércio de Bogotá, o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa do MCTI, participou, nos dias 25 e 26 de novembro, do Seminário Internacional de Socialización de Acciones Y Resultados en Política Pública en el Sector Ladrillero. Financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o evento teve apoio da Coalizão Clima e Ar Limpo (CCAC) e do Ministério do Meio Ambiente da Colômbia, tendo como objetivo o intercâmbio de experiências que possam ser usadas pela indústria de cerâmica vermelha colombiana no sentido de se tornar um setor mais sustentável e produtivo.

Além dos representantes das entidades apoiadoras, o seminário reuniu representantes de associações locais e ceramistas e convidados de outros países membros da CCAC, como Brasil, México, Uruguai, Argentina, França, Alemanha, e integrantes do Centro Internacional para o Desenvolvimento Integrado da Montanha (ICIMOD), que reúne países da região do Himalaia (Afeganistão, Bangladesh, Butão, China, Índia, Mianmar, Nepal e Paquistão).

Pelo Brasil, a apresentação ficou por conta de Joaquim Augusto Pinto Rodrigues, chefe do Laboratório de Energia (LABEN), da Divisão de Avaliações e Processos Industriais (DIAPI) do INT/MCTI. Ele apresentou como as medidas de eficiência energética aplicadas nas indústrias cerâmicas podem contribuir para a mitigação das emissões.

“Eventos como este promovem um intercâmbio de conhecimentos em nível internacional, que permite a todos conhecerem estratégias de redução e mitigação dos poluentes climáticos de curta duração, além de modelos de políticas públicas de intervenção no setor de cerâmica vermelha” – avalia Joaquim Augusto.

### TESE DE DOUTORADO DE PESQUISADORA DO CTI RENATO ARCHER/MCTI É PREMIADA

A tese de doutorado “Fabricação de matrizes de microeletrodos semitransparentes através de escrita direta a laser” desenvolvida pela pesquisadora associada ao Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer – unidade de pesquisa do MCTI –, Vanessa P. Gomes, durante seu doutorado na FEEC/Unicamp, foi premiada pelo Concurso de Teses e Dissertações 2020, promovido pela SBMicro e pela CEITEC. O estudo foi orientado pelo pesquisador da Unicamp, Jacobus W. Swart, e pelo pesquisador do CTI/MCTI, Roberto R. Panepucci.

O trabalho de doutorado da pesquisadora produziu um modelo de Matriz de Microeletrodos (MEA) com dois diferenciais: uma área ativa de grafeno construída sobre substrato de vidro e com isolamento de dióxido de silício com transparência óptica, o que favorece a observação do meio biológico durante experimentos; além da definição dos padrões da MEA através de escrita direta, o que permite a variação do layout do dispositivo com grande frequência e facilidade, caso necessário, e a diminuição dos custos de produção, já que nestes casos não é necessário gerar fotomáscaras dos dispositivos. Leia mais em [cti.gov.br](http://cti.gov.br)

